



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na formação inicial de um grupo de licenciandos em Matemática

Battisti, Isabel Koltermann¹

Nehring, Cátia Maria²

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica por meio da inserção de licenciandos em escolas públicas desde o início da sua formação profissional. Esta produção visa refletir acerca da contribuição do PIBID na apropriação, por licenciandos de um curso de Matemática, que atuam como Bolsistas de iniciação à docência - BID, de elementos essenciais constitutivos do conhecimento base, para ensinar matemática. A análise considerou relatórios produzidos por BID e se estabeleceu a partir de Shulman (1986, 1987). Indicou que a centralidade e a relevância do PIBID na formação do professor estão na interação intencional com a escola, com a sala de aula e nas interfaces que permeiam este lugar de exercício da docência.

Palavras-chave: educação matemática; formação de professores; políticas públicas.

Modalidade de participação: Categoria 2

Introdução

A formação do professor se estabelece no âmbito da formação inicial e contínua e está intimamente relacionada a forma como cada sujeito se coloca nesse processo, mas também, às políticas públicas que retratam intencionalidades sociais e políticas de um país. Diversos são os programas propostos pelo Ministério da Educação e da Cultura - MEC, do Brasil, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, os quais inserem-se em uma matriz educacional que articula três vertentes: formação de qualidade; integração entre pós-graduação, formação de professores e escola básica; e a produção de conhecimento.

Nesta produção trazemos à reflexão aspectos relacionados a um dos programas propostos pela CAPES, o PIBID, o qual entendemos que tem uma intencionalidade e amplia as possibilidades de o professor em formação constituir um aporte de conhecimento base para ensinar. Tal conhecimento,

¹ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Membro do Grupo de Estudos em Educação Matemática. isabel.battisti@unijui.edu.br

² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Líder do Grupo de Estudos em Educação Matemática. catia@unijui.edu.br



de acordo com Shulman (1986, 1987), é categorizado em conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico do conteúdo, conhecimento curricular, conhecimento pedagógico geral, conhecimento do aluno e suas peculiaridades, conhecimento dos contextos educativos e conhecimento dos objetivos, finalidades e valores educativos.

O PIBID concretiza-se por meio de ações indicadas por projetos e subprojetos propostos pelas Instituições de Educação Superior - IES. E é nesse contexto que o Programa adquire uma identidade e mostra-se como constitutivo na formação do professor.

Diante do exposto, a presente escrita considera uma investigação que tem como objetivo refletir acerca da contribuição do PIBID na apropriação por licenciandos de um curso de Matemática, que atuam como Bolsista de iniciação à docência, de elementos essenciais constitutivos do conhecimento base para ensinar matemática.

O PIBID na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

O PIBID visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica por meio da inserção de licenciandos em escolas públicas desde o início da sua formação profissional (BRASIL, 2010).

Para integrar o Programa as IES elaboram e submetem projeto institucional, organizado por subprojetos, à uma chamada pública da CAPES. No Edital nº 61/2013 a CAPES (BRASIL, 2013) concede cinco modalidades de bolsa aos participantes do projeto institucional: Iniciação à docência para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto; Supervisão para professores de escolas públicas de educação básica; Coordenação de área; Coordenação de área de gestão de processos educacionais; e Coordenação institucional. Estas três últimas para professor de licenciatura da IES.

A centralidade do projeto submetido a CAPES pela UNIJUI está no desenvolvimento de professor em formação inicial e continuada articulado à produção de currículo escolar com ênfase em experiências interdisciplinares. Tem como objetivo, entre outros, proporcionar ao licenciando o aperfeiçoamento da sua formação acadêmica por meio de vivências na escola e na universidade e de processos reflexivos com possibilidade de produção de conhecimento profissional de professor, com vistas à superação de problemas identificados nos processos de ensino e de aprendizagem de estudantes das escolas parceiras e como forma de fortalecer a integração entre Educação Básica e Educação Superior.

O PIBID-UNIJUI, em dezembro/2017, possuía: cinco subprojetos - Interdisciplinar (Curso Letras e Educação Física); Biologia; Pedagogia; História; e Matemática; 68 Bolsistas de Iniciação à Docência- BID; 9 Bolsistas de Supervisão- BS; 6 Bolsistas de Coordenação de área- BC- e 1 Bolsista de



Coordenação Institucional- CI-, que atuam em 4 escolas da rede pública, parceiras do Programa. A complexidade do projeto se mostra na organicidade das ações que acontecem no âmbito das escolas parceiras, dos subprojetos e em nível institucional, envolvendo diferentes sujeitos, bolsistas e não bolsistas do Programa.

Metodologia

A metodologia da investigação que constitui a presente escrita se faz sob uma abordagem qualitativa e envolve relatórios individuais anuais produzidos por 8 BID, do subprojeto área Matemática, do PIBID-UNIJUÍ. Com vistas a sistematizar as atividades vivenciadas no ano de 2017, foi proposto aos referidos BIDs a produção de um relatório. O relatório deveria contemplar as atividades nos três âmbitos de participação do bolsista: em *nível institucional* - que envolvem todos os bolsistas do Programa da IES; *específicas do subprojeto* o qual o bolsista faz parte, neste caso, da área Matemática; e as *ações específicas da escola* que o bolsista atua.

Cada relatório é composto por Introdução, por quadros dos quais um contempla atividades em nível institucional do PIBID-UNIJUI, outro do subprojeto área Matemática, e o terceiro atividades desenvolvidas pelo BID na escola. Cada quadro é organizado em: Descrição da Atividade desenvolvida; data ou período em que foi desenvolvida; Descrição do produto obtido e link do arquivo completo da atividade com todo os seus detalhes; Contribuições do desenvolvimento da atividade na formação como professor de Matemática. E, ainda, as Considerações Finais.

Diante da estrutura do relatório, as análises consideram âmbitos de atuação dos bolsistas e sendo ampliadas a partir da discussão teórica proposta por Shulman (1986, 1987).

Resultados

No relatório, em se tratando do âmbito institucional, os bolsistas, indicam: atividades promovidas pela IES, que fazem parte de um Ciclo de formação para Bolsistas, e pelo PIBID-UNIJUI, que envolvem leitura de obras, seminário, encontros, curso de formação, viagem de estudo, peça teatral; e participação, na forma de Painel, em evento promovido pela IES. A análise indica que, para os bolsistas, cada atividade contribuiu na formação como professor, contemplando aspectos e matizes diferentes, mas constitutivos de dimensões gerais do conhecimento de professor. Indica, ainda, uma unidade que dá uma identidade à formação dos bolsistas da IES e à formação do professor da UNIJUÍ.

Com relação às atividades desenvolvidas no âmbito do subprojeto área Matemática, é possível indicar que estas possuem forte relação com o curso de Matemática, por meio de atividades promovidas pelo curso e pela IES. Nesse sentido, ressalta-se a interação estabelecida com disciplinas do curso,



especialmente as de estágio curricular e as práticas e a interação com um projeto de extensão e com um Grupo de pesquisa da área de Educação Matemática. Estabelecendo, assim, intervenções e trocas de experiências entre os Bolsistas, extencionistas e pesquisadores. Cabe, ainda, ressaltar que momentos de planejamento de ensino, de problematização e reflexão/teorização de vivências do contexto escolar resultaram em produções submetidas e apresentadas em eventos da área. As contribuições ressaltadas pelos BIDs se mostram, especialmente, relacionadas a conteúdos específicos que fazem parte do programa curricular de Matemática da Educação Básica, da intencionalidade pedagógica na organização de um ensino e das metodologias de ensino. Ou seja, relacionam-se, especialmente a conhecimento de conteúdo específico, pedagógico geral, pedagógico do conteúdo e a conhecimento curricular, constitutivos de uma base de conhecimento do professor, indicados por Shulman (1996). Pois, todo professor é professor de alguma disciplina e essa especificidade, de acordo com o referido autor, está no centro da sua profissionalização.

Nas atividades desenvolvidas no âmbito da escola percebe-se a complexidade da concretização e operacionalização do projeto PIBID-UNIJUÍ. Na escola estão inseridos bolsistas dos diferentes subprojetos supervisionados por BS. Estes bolsistas, considerando as orientações dos BC dos subprojetos, precisam estabelecer interações com professores e estudantes não bolsistas do programa. Cada BID acompanha uma turma, atuando de forma colaborativa com o professor da disciplina. Nesse sentido, nos relatórios, é recorrente o termo docência compartilhada, a qual configura um compartilhamento de saberes entre bolsista e professor. No acompanhar das aulas, outro aspecto que se revela relaciona-se à como os estudantes aprendem. BIDs relatam que ao organizar o ensino tal entendimento foi preponderante e possibilitou a elaboração de atividades de ensino mais eficazes na promoção de aprendizagens. Destacam, ainda, a articulação das ações como bolsistas com atividades de estágio e indicam o quanto tal articulação potencializou a produção de saberes do ser professor de Matemática. Um aspecto que todos apresentaram relaciona-se aos desafios postos por vivenciar atividades interdisciplinaridades, pois, como indica uma das BID, *não é um conceito fácil mobilizar na prática*. A análise indica que as escolas apresentaram temáticas orientadoras das ações pedagógicas e considerando este tema e conceitos do programa curricular das diferentes disciplinas, foram elaboradas e desenvolvidas atividades de cunho interdisciplinar, o que exigiu uma efetiva interação entre professores e bolsistas dos diferentes subprojetos e professores da escola. Os BIDs, relacionaram situações de indisciplina escolar a um aspecto que precisa ser enfrentado pelo professor criando motivos para que o estudante queira aprender e a contextos da escola como um todo. Nesse sentido, no âmbito da escola, as contribuições que se mostraram compõem uma base formada por "um



conjunto codificado ou codificável de conhecimento, habilidade, compreensão e tecnologia, de ética e disposição, de responsabilidade coletiva" (SHULMAN, 1987, p. 4. Tradução nossa).

Considerações Finais

A partir do objetivo proposto e do material empírico considerado, é possível indicar que as ações desenvolvidas por licenciandos de um curso de Matemática, que atuam como BID, seja em âmbito institucional, do subprojeto ou da escola, estão contribuindo na apropriação de elementos essenciais constitutivos de conhecimento base para ensinar matemática.

As ações desenvolvidas em nível institucional possibilitaram, especialmente, a apropriação de conhecimentos constitutivos de dimensões gerais do conhecimento de professor. No âmbito do subprojeto é possível indicar a apropriação de conhecimentos de cunho mais específicos da área Matemática e Educação Matemática. Estes relacionados tanto a conteúdo quanto a conhecimentos pedagógico de conteúdo. Nesse contexto, percebe-se a relação intrínseca entre as dimensões que edificam a Universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A escola revelou-se um lugar singular em possibilitar aos BIDs a apropriação de elementos essenciais constitutivos do conhecimento base para ensinar matemática. A centralidade e a relevância do PIBID na formação do professor estão na interação intencional com a escola, com a sala de aula e nas interfaces que permeiam este lugar de exercício da docência.

A inserção do licenciando no campo profissional ainda durante a formação inicial, considerando ações reflexivas sobre suas próprias ações e as de outros sujeitos que atuam nas escolas parceiras, qualificam as condições para a produção de entendimentos e concepções acerca dos conhecimentos profissionais de professor. Intervindo, assim, tanto na formação dos licenciandos quanto nos demais sujeitos envolvidos nesse processo.

Referências

Brasil. (2010). *Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.* Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: DF. Recuperado de http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Decreto7219_Pibid_240610.pdf

Brasil. (2013). *Edital nº 061/2013.* Recuperado de https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID

Shulman, L. S. (1986). *Those who understand: knowledge growth in teaching.*



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Educational Researcher, Thousand Oaks, California, 15(4), 4-14.

Shulman, L. S. (1987). *Knowledge and teaching: foundations of a new reform.* Harvard Educational Review, Harvard, 57(1), 1-22.